

Secretário de SC ignora convite para depor

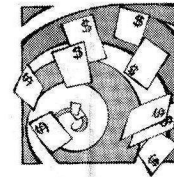
*Comissão do Senado
queria ouvir explicações
sobre emissão de títulos
de Santa Catarina*

RIBAMAR OLIVEIRA

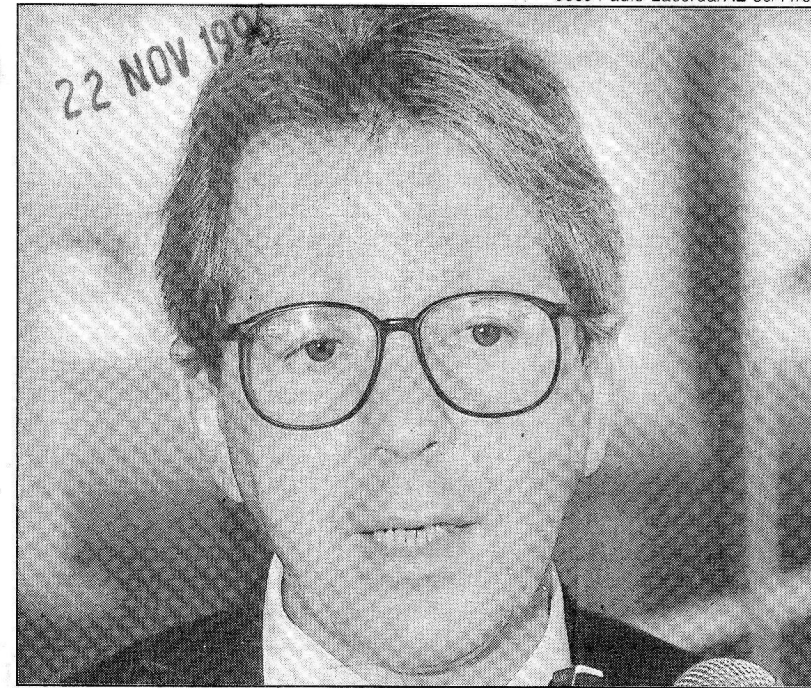
BRASÍLIA — O secretário da Fazenda de Santa Catarina, Oscar Falk, e o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Lopes, não compareceram ontem para depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Falk e Lopes tinham sido convidados, no dia 30 de outubro, a prestar esclarecimento sobre a emissão de títulos do governo catarinense no valor de R\$ 552,15 milhões. Na operação de colocação dos títulos no mercado financeiro, os cofres do Estado tiveram uma perda estimada inicialmente em R\$ 79 milhões.

Além de não comparecerem à CAE, os dois funcionários não deram qualquer resposta aos ofícios que lhes foram enviados. No caso de Oscar Falk, o ofício CAE 179 foi encaminhado ao governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira (PMDB), com o pedido de sua interferência para que o funcionário comparecesse à comissão. O ofício CAE 180 foi enviado ao diretor Francisco Lopes, responsável pela área que cuida da dívida pública. Ambos são do dia 30 de outubro.

A recusa de comparecimento à Comissão de Assuntos Econômicos é rara. Neste ano, apenas os donos do Banco Nacional, os



DIRETOR DO
BC TAMBÉM
FALTA A
DEPOIMENTO



Vilson Kleinubing: nova convocação na próxima semana

banqueiros Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, recusaram convite para depor na CAE. Os senadores queriam ouvir os banqueiros sobre as fraudes ocorridas na contabilidade do Banco Nacional.

O requerimento para que a CAE ouvisse os depoimentos de Oscar Falk e Francisco Lopes foi feito pe-

lo senador Vilson Kleinubing (PFL-SC), que é vice-líder do governo e adversário político do governador Paulo Afonso. Na época, Kleinubing estava interessado em fazer uma espécie de acareação entre os dois funcionários, para saber como a operação foi registrada na Central de

Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados (Cetip), quais os prejuízos que causou aos cofres públicos e quais as pessoas beneficiadas.

A CAE só tem poder, de acordo com o artigo 50 da Constituição, para convocar ministros de Estado, que, se não comparecerem, incorrem em crime de responsabilidade. No caso dos diretores do Banco Central, o entendimento da área jurídica do Senado é que eles também estão obrigados a comparecer. Não há certeza, no entanto, se a determinação do artigo 50 se aplica a funcionários dos governos estaduais e das prefeituras.

De qualquer forma, o senador Vilson Kleinubing já revelou a seus colegas que pretende fazer, na próxima semana, novo convite a Francisco Lopes e a Oscar Falk, que foi o responsável direto pela operação de emissão dos títulos em Santa Catarina.